

15/Julho/2015

INDICADORES ECONÔMICOS – AGENDA DO DIA

➤ Brasil:

- A FGV com a *Conference Board* divulgam o Indicador antecedente da economia brasileira (Vide notícia abaixo).

➤ Mundo:

- **Indonésia:** Sai a Balança comercial (exportações e importações);
- **Japão:** Decisão da Taxa de juros;
- **França:** Sai o Índice de preços ao consumidor (IPC) (Mensal);
- **Grã Bretanha:** Sai a Taxa de desemprego (Junho);
- **Argentina:** Sai o Índice de preços ao consumidor (IPC) (Mensal);
- **Nova Zelândia:** Sai o Índice de preços ao consumidor (IPC) (Trimestral e Anual);
- **Singapura:** Sai a Balança comercial (exportações e importações);
- **Austrália:** Sai a Confiança dos empresários na economia local;
- **Suíça:** Saem as Expectativas em relação a economia local;
- **Canadá:** Decisão da Taxa de juros;
- **Estados Unidos:** Sai o Índice de preços ao produtor (IPP) (Mensal e Anual) e a Produção industrial (Mensal).

NOTÍCIAS RELEVANTES PARA O SETOR DE ENERGIA

✓ Norma brasileira estabelece requisitos para manutenção de equipamentos de transmissão

Fonte: ANEEL



A Agência Nacional de Energia Elétrica revisou as regras que tratam da execução e do monitoramento dos planos de manutenção de instalações da Rede Básica pelas transmissoras. A norma destaca a responsabilidade das concessionárias de transmissão e estabelece requisitos mínimos a serem observados pelas empresas na gestão de seus equipamentos. O novo regulamento estende o acompanhamento sistemático da manutenção a equipamentos não classificados como estratégicos pelo Operador Nacional do Sistema Elétrico. A intenção da Aneel ao aperfeiçoar as regras é permitir que a fiscalização adote ações preventivas, alertando as transmissoras para a correção de problemas antes que ocorra a degradação dos equipamentos. O regulamento também prevê acesso remoto da Aneel aos dados que as empresas registram no sistema para que a agência possa fazer o acompanhamento contínuo da execução da manutenção. O acesso, segundo a Aneel, aumenta a agilidade e reduz o custo do processo de fiscalização. As transmissoras continuam responsáveis pelos planos de manutenção



e devem garantir a qualidade do serviço prestado, com a aplicação dos conhecimentos adquiridos ao longo da concessão e das melhores práticas de engenharia no planejamento das atividades de conservação dos ativos. O monitoramento será feito para uma parcela dos equipamentos, que deverão ser revisados com um intervalo máximo que varia de 6 meses a 72 meses, de acordo com a instalação. Não foi incluída, por exemplo, a manutenção de instalações em corrente contínua (HVDC) ou das subestações blindadas e isoladas a gás SF6. A transmissora poderá fazer a manutenção em prazo inferior ao previsto. Períodos superiores aos definidos no regulamento terão de ser justificados por laudos técnicos. A empresa também pode usar técnicas de manutenção preventivas equivalentes às previstas, mas também terá de apresentar laudos assinados por responsável técnico inscrito no Conselho Regional de Engenharia (Crea). Os requisitos mínimos de manutenção passarão a ser aplicados quando o sistema de acompanhamento da manutenção do ONS, o que deve acontecer em janeiro de 2016.

✓ **Negado pedido de impugnação do edital da LT de Belo Monte**

Fonte: Canal Energia



POLÍTICA
E REGULAÇÃO

Um pedido de impugnação do edital do 2º bipolo de Belo Monte foi negado pela Agência Nacional de Energia Elétrica. O recurso apresentado pela *Kev Line* Administração Empresarial Ltda alegava suposto erro na data do certame. A empresa solicitou a retificação da data do leilão, com a republicação do edital e a reabertura do prazo de 30 dias para a apresentação das propostas. Para a Aneel, no entanto, o erro era meramente formal, conforme reconhecido pela própria empresa, e não alterava em nada o processo de licitação. O 2º bipolo é composto por 1 estação conversora na subestação em 500kV Xingu; uma estação reversora junto à subestação 500 kV Terminal Rio; 1 linha de transmissão em corrente contínua de 800 kV Xingu-Terminal Rio, com aproximadamente 2.500 km de extensão; uma linha em corrente alternada 500 kV Terminal Rio - Nova Iguaçu C1, com 30 km; seccionamento da LT 500 kV Adrianópolis-Cachoeira Paulista e Adrianópolis-Terminal Rio e 2 compensadores síncronos de 150MVar na SE Terminal Rio. A linha que escoará energia da UHE Belo Monte para o Sudeste do país passa pelos estados de Tocantins, Goiás, Minas Gerais e Rio de Janeiro. O empreendimento tem prazo de entrada em operação de 60 meses após a assinatura do contrato de concessão.

✓ **Aprovação do edital de transmissão com leilão previsto para 26 de agosto**

Fonte: ANEEL



POLÍTICA
E REGULAÇÃO

A Agência Nacional de Energia Elétrica aprovou o edital do leilão de transmissão nº 1 de 2015, destinado à concessão de instalações da Rede Básica que ficarão localizadas nos estados de Alagoas, Goiás, Maranhão, Minas Gerais, Mato Grosso, Pará, Paraíba, Pernambuco, Piauí, Rondônia, Rio Grande do Sul, Santa Catarina, Sergipe e Tocantins. O certame está marcado para o dia 26 agosto. As concessões serão divididas em 11 lotes com investimento previsto de R\$ 7,8 bilhões e entrada em operação entre 36 e 48 meses. A Receita Anual Permitida Máxima é de 1,3 bilhão e a previsão é de que essas obras gerarão 20.578 empregos diretos. Parte das instalações do certame foram incluídas sem sucesso em leilões anteriores. Para tornar mais competitivos esses projetos, a Aneel alterou a metodologia de cálculo da receita-teto, o que levou a um aumento das taxas de retorno para os investidores.

✓ **Aprovada homologação parcial do leilão de fontes alternativas**

Fonte: Canal Energia



A Aneel homologou o resultado do leilão de fontes alternativas para 6 das 11 vendedoras que negociaram contratos no certame, realizado em 27 de abril deste ano. A homologação vale para as Termelétricas Ituiutaba, Tropical Bioenergia e Vale do Rosário e para as eólicas Cristalândia I, II e III, que estão habilitadas por atenderem as exigências do edital de licitação. As 5 usinas restantes ainda terão que complementar a documentação exigida pela agência reguladora. O leilão foi destinado à contratação de energia empreendimentos eólicos e térmicos a biomassa, novos

ou existentes, com Custo Variável Unitário (CVU) igual a zero e início de suprimento a partir de 1º de janeiro de 2016 e de 1º de julho de 2017. No certame foram vendidos 16.988.508 MWh de energia ao preço médio de R\$ 199,97/MWh. Os empreendimentos vencedores têm potência instalada total de 479,43 MW.

✓ **Laudo de RBSE define indenização à Eletrosul**

Fonte: Canal Energia



A Aneel determinou o pagamento de R\$ 1.007.043.439,38 para fins de indenização à Eletrosul, correspondente à parcela dos ativos reversíveis ainda não amortizados. O valor é relativo aos ativos de transmissão existentes até maio de 2000, cujos contratos foram prorrogados nos termos da lei 12.783/2013, que previa a indenização da Rede Básica de Sistema Existente (RBSE). O montante homologado pela Aneel, contudo, é R\$ 53 milhões menor que o valor pleiteado pela empresa, de R\$ 1.060.632.458,95. A fiscalização da Aneel constatou 11 inconsistências no laudo elaborado pela Delos Consultoria e apresentado pela Eletrosul. Entre as inconsistências encontradas estão: erro na atualização de terreno; erro de cálculo de VNR dos bens obtidos conforme metodologia de

edificações, obra civil e benfeitorias; correção de banco de preços; componente menor; custo adicional; juros sobre obras em andamento; e exclusão de sobras físicas.

✓ **Nova regra de faturamento do MUSD**

Fonte: ANEEL



Foi aprovada a nova regra de faturamento do Montante do Uso do Sistema de Distribuição (MUSD) para as permissionárias de distribuição de energia elétrica, e revogado o Despacho nº 3.124, de 2013, que tratava do tema. A partir de avaliação via Análise de Impacto Regulatório (AIR), a Agência decidiu que as permissionárias devem ter o mesmo tratamento dado às concessionárias, no que diz respeito ao faturamento pelo MUSD, que está relacionado com a capacidade demandada da rede. Pela regra anterior, as permissionárias eram faturadas pelo MUSD Medido, e isso muitas vezes impactava o planejamento da rede, uma vez que nesse tipo de faturamento não há uma previsão exata da demanda. Com o novo regulamento, as permissionárias passam a ser faturadas da

mesma forma que os demais agentes, ou seja, pelo maior valor entre o medido e o MUSD Contratado, com eventual pagamento de ultrapassagem. Com esta mudança, a distribuidora terá melhores condições para avaliar os investimentos a serem realizados na rede e a previsão de carga. Adicionalmente, determina que as permissionárias aprimorem o planejamento de carga em sua área de atuação. A norma será aplicada em etapas para permitir um processo suave de adaptação dos agentes. Assim, nos 3 primeiros anos após a próxima revisão tarifária, a permissionária pagará valores intermediários entre o MUSD Medido e o MUSD Contratado, gradativamente elevados até alcançar a nova regra.



✓ Grande ABC terá projeto de eficiência energética

Fonte: Diário do Grande ABC



SUSTENTABILIDADE
E MEIO AMBIENTE

A proposta que a AES Eletropaulo trouxe às 7 administrações municipais do Grande ABC é o programa GEM (Gestão Energética Municipal), que tem como objetivo reduzir o consumo de energia nos próprios públicos de forma eficiente. O GEM teve início como projeto piloto em Itapevi, em dezembro de 2014, e em Cajamar, em fevereiro deste ano. A concessionária atende 24 municípios do Estado. No Consórcio, a ideia foi bem recebida. Apresentada a ideia, a próxima etapa é estruturar as equipes de trabalho, que serão formadas por 50 a 70 pessoas em cada cidade e atuarão em todas as áreas da administração. Como o projeto ainda está em fase de contratação dos serviços, não é possível precisar o valor do investimento que a concessionária fará. Após o treinamento, o grupo irá a campo para elaborar levantamento que apontará as áreas com maior gasto de energia elétrica. Com a constatação, será possível elaborar plano de ação para reduzir o consumo. A meta de redução será proposta por cada Prefeitura. Em Itapevi, por exemplo, foi de 15%. O período de implantação e capacitação será de aproximadamente 6 meses em cada cidade.

✓ Amazon anuncia plano para construir novo parque de produção de energia eólica

Fonte: Diário dos Ventos



RENOVÁVEIS



P&D E INOVAÇÃO

A Amazon anunciou o plano de construir uma “fazenda eólica” no estado da Carolina do Norte para gerar energia aos seus centros de computação em nuvem. A parceria foi firmada com o grupo espanhol Iberdrola e deve iniciar operações em dezembro de 2016. Inicialmente, o parque de 84 km² e contará com 104 torres de turbina eólicas, implantadas nos condados de Perquimans e Pasquotank. A geração de energia ficará em torno de 670 mil MWh. O projeto, intitulado *Amazon Wind Farm US East*, faz referência à costa leste dos Estados Unidos, onde está localizado um desses centros, em Virgínia, estado vizinho à Carolina do Norte. Outras 2 “fazendas” em construção, uma solar, na própria Virgínia, e outra eólica em Indiana, vão, juntas, alimentar “redes elétricas que abastecem os centros de dados atuais e futuros da *Amazon Web Service Cloud*”. Apesar da Carolina do Norte ser considerado uma das melhores fontes de energia eólica dos Estados Unidos, o estado apresentou dificuldade no passado em construir um parque eólico comercial. A Amazon desenvolveu estudos por anos até fazer o anúncio, e vai tentar sobrepor algumas dificuldades, como oposição ao projeto em áreas turísticas, interferência a trajetórias de voos militares e até o risco de atrapalhar as rotas migratórias de pássaros. Um grupo de funcionários deverá permanecer em tempo integral para administrar o projeto, além de outros 250 trabalhadores previstos para a construção. A Iberdrola, que começou a explorar o potencial energético da Carolina do Norte em 2009, informou que irá pagar a mais de 60 proprietários um valor de 6.000 dólares para cada turbina “hospedada” em suas terras já no 1º ano, com possibilidade de aumento nos anos seguintes. Tal plano é parte de uma grande meta corporativa de sustentabilidade energética. Em novembro do ano passado, a companhia firmou um compromisso de longo prazo em “atingir 100% o uso de energia renovável para a presença global da infraestrutura da *Amazon Web Service*”. Além das fazendas eólicas e solar, está pesquisando o uso das baterias *Powerwall*, da Tesla, como mais uma recurso de energia sustentável.

NOTÍCIAS SOBRE ECONOMIA GERAL

✓ Índice de atividade econômica recua em maio e confirma a recessão no Brasil

Fonte: Serasa Experian

O índice de atividade econômica da Serasa Experian recuou 0,8% em maio sobre abril, na série com ajuste sazonal. Na comparação com maio de 2014, a queda foi de 1,7%. Já nos 5 primeiros meses do ano há retração de 1,3% sobre igual período de 2014. Segundo a Serasa, como o índice já havia caído 0,6% em abril, na margem, esse novo recuo praticamente sela a contração do PIB no 2º trimestre e confirma a recessão na economia brasileira. Os efeitos do ajuste macroeconômico em curso (combate à inflação via política monetária restritiva, aumento de impostos e corte de gastos para recompor o superávit primário, além de depreciação cambial para reverter o déficit externo) estão atingindo mais fortemente a evolução da atividade econômica no 2º trimestre, como já era esperado. Pelo lado da oferta, houve queda em todos os setores econômicos em maio, na margem. A maior delas foi de 2,6% na atividade agropecuária. A indústria recuou 0,3% e serviços tiveram retração de 0,2%. Já na comparação anual, a agropecuária teve alta de 13,8%, enquanto a indústria caiu 5,3% e serviços apresentaram baixa de 1,1%. Pelo lado da demanda, a formação bruta de capital fixo caiu 3,4% em maio na comparação mensal (-14,2% na variação anual), enquanto importações de bens e serviços recuaram 1,3% no mês (-18,2% no ano) e o consumo das famílias diminuiu 0,3% sobre abril (-2,2% ante maio de 2014). Do outro lado, as exportações subiram 4,8% em maio na margem (+2,4% na variação anual) e o consumo do governo teve leve alta de 0,1% no mês (-2,1% no ano).

✓ Indicador antecedente da economia cai em junho

Fonte: Ibre/FGV/Conference Board

O Indicador Antecedente Composto da Economia (Iace) para o Brasil caiu 0,6% em junho, para 89,5 pontos, divulgaram o Instituto Brasileiro de Economia da Fundação Getúlio Vargas (Ibre/FGV) e o *Conference Board*. O resultado veio após retrações de 0,1% em maio e de 1,1% em abril. Segundo as instituições, contribuíram negativamente para o resultado do mês passado os índices de expectativas das sondagens da indústria e de serviços, assim como a taxa referencial de *swaps* DI prefixada e o índice de termos de troca. Já o Indicador Coincidente Composto da Economia (Icce), que mede as condições econômicas atuais, avançou 0,3% em junho, registrando a marca de 103,5 pontos. O resultado veio depois de estabilidade em maio e de uma queda de 0,5% em abril. De acordo com o Ibre e o *Conference Board*, contribuíram positivamente para o índice no 6º mês do ano as séries de pessoal ocupado, expedição de papelão ondulado, volume de vendas e consumo industrial de energia elétrica.

✓ Inadimplência das empresas brasileiras sobe no 1º semestre

Fonte: Boa Vista SCPC

A inadimplência das empresas em todo o país subiu 9,4% no 1º semestre na comparação com o mesmo período do ano passado, de acordo com dados da Boa Vista SCPC (Serviço Central de Proteção ao Crédito). Avaliando a tendência de longo prazo, os valores acumulados nos últimos 4 trimestres (3º trimestre de 2014 até 2º trimestre de 2015) contra os 4 trimestres antecedentes, a inadimplência cresceu 8,3%. Na avaliação interanual do trimestre (2º trimestre de 2015 contra o mesmo trimestre de 2014), a elevação foi de 10,7%. Já na comparação do 2º trimestre de 2015 contra o 1º, o aumento foi de 1,9%. A inadimplência das empresas de longo prazo começa a se elevar de forma mais significativa, passando de 5,8% registrado no 1º trimestre de 2015 para atuais 8,3% no 2º trimestre. Dada a atual conjuntura macroeconômica, espera-se que ao longo de 2015 o fluxo de empresas inadimplentes continue com tendência de alta e encerre o ano próximo do atual patamar deste 1º semestre de 2015, informa a Boa Vista.

✓ **Inadimplência de consumidores brasileiros cresceu em junho**

Fonte: SPC Brasil

A quantidade de consumidores com contas a pagar em junho de 2015 aumentou 4,52%, na comparação com junho de 2014 de acordo com o Serviço de Proteção ao Crédito (SPC Brasil) e pela Confederação Nacional de Dirigentes Lojistas (CNDL). Os números indicam que a variação ficou próxima da estabilidade, com queda de 0,03% em relação a maio de 2015, quando o índice chegou a 4,79%. Segundo o SPC Brasil, em junho deste ano 56,5 milhões de consumidores constavam de cadastros de devedores inadimplentes. O número representa 39,8% da população brasileira entre 18 e 95 anos. No período, o número de dívidas em atraso aumentou 5,75%, na comparação com o mesmo mês de 2014. A variação entre maio e junho de 2015 foi de queda de 0,86%. De acordo com a CNDL, além da piora na confiança do consumidor, a aceleração da inflação e o aumento nas taxas de juros prejudicaram a capacidade de pagamento do brasileiro. Em relação a junho de 2014, os maiores registros de altas são de dívidas com até 90 dias de atraso (8,47%) e de 3 a 5 anos de atraso (15,76%). Os destaques são para os setores de água e luz, com crescimento de 15,61% no ano, e de bancos, com 9,55% dívidas a mais que em junho de 2014. O setor de bancos segue como credor de 48,4% das dívidas cadastradas.

✓ **Mercado imobiliário paulistano continuou enfraquecido em maio**

Fonte: Secovi

O mercado imobiliário na cidade de São Paulo continuou apresentando fraco desempenho em maio, conforme divulgado pelo Sindicato da Habitação de São Paulo (Secovi- SP). Foram vendidos 2.149 imóveis na capital paulista em maio, uma retração de 14% em relação a abril. Além disso, foram lançadas 2.403 unidades, conforme pesquisa da Empresa Brasileira de Estudos de Patrimônio (Embraesp), o equivalente a uma queda de 23%. Na comparação interanual, isso representou alta de 3,3% das vendas e queda de 10,4% dos lançamentos. Dessa forma, o setor acumula quedas de 18,6% dos lançamentos e de 11,4% das vendas no ano, indicando leve ajuste nos estoques de imóveis, que ainda ultrapassam 15 meses do atual patamar de vendas. O resultado afirma o enfraquecimento do setor imobiliário neste ano, refletindo a elevação da taxa de desemprego, a piora nas condições de financiamento e a queda da confiança do consumidor.

✓ **Governo autoriza repasse de R\$ 16 mi para produção agrícola familiar no Ceará**

Fonte: Diário do Nordeste

O governador Camilo Santana enviou à Assembleia Legislativa mensagens que visam incentivar a produção agrícola familiar em diversos municípios do interior cearense, como parte das ações previstas no Plano de Convivência com a Seca. Ao todo, serão investidos R\$ 16.104.082,07 para iniciativas do Projeto São José III, que irão beneficiar 1.533 famílias da zona rural cearense. Do investimento total, R\$ 14.281.081,00 irão beneficiar 1.448 famílias com a implantação de 47 projetos produtivos nos municípios de Aitutaba, Apuiarés, Aquiraz, Arneiroz, Barbalha, Barro, Beberibe, Capistrano, Cariús, Cascavel, Choró, Cratéus, Graça, Horizonte, Ibiapina, Icó, Iguatu, Ipaporanga, Jaguaribara, Lavras da Mangabeira, Maracanaú, Maranguape, Meruoca, Monsenhor Tabosa, Morada Nova, Novo Oriente, Orós, Palhano, Parambu, Paramoti, Pindoretama, Quixeré, Santana do Cariri, Sobral, Tabuleiro do Norte, Tamboril, Tauá e Várzea Alegre. Outros R\$ 1.823.001,07 serão destinados à implantação de Projetos Políticos de Reúso de Água Cinza para 85 famílias de 17 municípios do interior cearense: Quixadá, Piquet Carneiro, Mombaça, Bejo Santo, Marco, Viçosa do Ceará, Itapiúna, Capistrano, Maranguape, Miraíma, Nova Russas, Orós, Itatira, Sobral, Tauá, Cascavel e Quixeré.



✓ Taxa de desemprego no Reino Unido sobe

Fonte: Agência IN

O governo britânico divulgou a taxa de desemprego do Reino Unido, que subiu para 5,6% nos 3 meses até maio. No trimestre encerrado em abril, a taxa era de 5,5%. Essa foi a 1ª alta no indicador de desemprego em mais de 2 anos. O número de desempregados no país aumentou em 15 mil pessoas no período analisado e 30 mil pessoas pararam de procurar empregos, ou seja, ficaram inativas. Sobre os rendimentos dos trabalhadores, incluindo o pagamento de bônus, o aumento foi de 3,2% nos 3 meses até maio em comparação com mesmo período do ano passado. Aumento maior do que o previsto, que era uma de alta de 3,0%. Sem os bônus, esses ganhos subiram 2,7%, o mesmo resultado do trimestre anterior.

✓ Economia da China tem crescimento de 7% no 2º trimestre

Fonte: France Presse

O crescimento da economia da China se estabilizou em 7% no 2º trimestre que também registrou um avanço da produção industrial e das vendas no varejo em junho. A China registrou em 2014 um crescimento de 7,4%, o pior resultado em quase 25 anos. Pequim estabeleceu como meta para 2015 um avanço de 7% aproximadamente. A conjuntura da economia chinesa é caracterizada por uma demanda interna apagada e a queda do comércio exterior, pilar tradicional do crescimento, com uma contração de quase 7% durante o 1º semestre. Mas as estatísticas mensais do governo apontam uma relativa calma: a produção industrial voltou a crescer em junho, com um avanço de 6,8% em ritmo anual. O comércio varejista, termômetro do consumo residencial, aumentou 10,6% em ritmo anual, enquanto os investimentos em capital fixo avançaram 11,4%, também em ritmo anual, durante o 1º semestre. Também na Ásia, o Banco Central do Japão (BoJ) reduziu as previsões de crescimento e de inflação do país, mas confirmou a atual política monetária. O BoJ não considerou necessário ampliar o programa de compra de ativos e aprovou a prorrogação do mesmo, com valor 80 trilhões de ienes (662 bilhões de dólares) por ano.

✓ Preços ao produtor nos EUA aumentam em junho

Fonte: Valor Econômico

O índice de preços ao produtor nos Estados Unidos aumentou 0,4% em junho, seguindo elevação de 0,5% um mês antes. O resultado é um sinal de que a inflação permanece sob controle, mas um surto de gripe aviária fez com que o custo dos ovos quase dobrasse. No 6º mês de 2015, os preços dos ovos de galinha saltaram 845%, o maior aumento já registrado desde o início do rastreamento desse custo, em 1937. Mais de 49 milhões de galinhas e perus morreram ou foram mortos em 15 Estados americanos com a disseminação da gripe. Excluindo energia e alimentos, os preços ao produtor avançaram 0,3% em junho. O petróleo relativamente barato limitou o aumento da inflação em grande parte da economia americana. O preço da gasolina ficou quase estável em julho, fazendo com que a média nacional saísse de US\$ 2,80 o galão em maio para US\$ 2,78 em junho, conforme a AAA, a Associação automobilística.

✓ Taxa de inflação em Angola registou subida em Junho

Fonte: Jornal Angola

Os preços subiram 1,08% durante o mês de junho em Angola, sob influência de um aumento de 2,04% registado na classe de habitação, água, electricidade e combustíveis, anunciou o Instituto Nacional de Estatística (INE). O INE declara que os preços das classes de educação, de bens e serviços diversos e de saúde subiram 1,34, 1,20 e 1,17, influenciando também a subida da inflação de Junho. As maiores contribuições para o aumento do nível geral de preços são da classe de alimentação e bebidas não alcoólicas, com 0,52, habitação, água, electricidade e combustíveis com 0,22, mobiliário, equipamento doméstico e manutenção e bens e serviços diversos com 0,07 pontos percentuais cada. As províncias que registaram maior aumento foram Luanda com 1,25%, Quando



Cubango com 1,05 e Bié com 1,03, e as com menor variação foram Cabinda e Benguela com 0,51 e 0,63%. Em Luanda, a classe de habitação, água, eletricidade e combustíveis subiu 2,17%, a de bens e serviços diversos 1,59, a de educação 1,56 e a de mobiliário, equipamento doméstico e manutenção 1,38, pesando sobre a evolução dos preços.

MAIORES ALTAS E MAIORES BAIXAS NA BOVESPA*

Maiores altas da Bolsa			
14/07/2015			
Desempenho da bolsa			
ECORODOVIAS ON NM	4,30	R\$ 7,51	
ELETRORBRAS PNB N1**	4,03	R\$ 9,02	
OI PN N1	3,34	R\$ 5,56	
QUALICORP ON NM	3,31	R\$ 22,47	
ELETRORBRAS ON N1**	3,19	R\$ 6,13	

Maiores baixas da Bolsa			
14/07/2015			
Desempenho da bolsa			
GERDAU MET PN N1	-10,51	R\$ 4,68	
GERDAU PN N1	-7,39	R\$ 6,51	
BRADSPAR PN N1	-3,98	R\$ 9,89	
SUZANO PAPEL PNA N1	-3,51	R\$ 15,09	
VALE ON N1	-3,51	R\$ 17,85	

* Referente ao fechamento do dia anterior.

**Empresas do setor elétrico.

Fonte: BMF & Bovespa/Elaboração própria.

TAXAS DE CÂMBIO

Câmbio				
Hoje (15/07/2015)				
			Compra	Venda
	Dólar (Ptax*)		3,1526	3,1532
	Euro (Ptax*)		3,4565	3,4575

*Ptax é a média das taxas de câmbio informadas pelos *dealers* durante 4 janelas do dia.

Fonte: BACEN/Elaboração própria.

ATIVIDADE ECONÔMICA, INFLAÇÃO E PRODUÇÃO

Atividade econômica, Inflação e Produção								
	Junho.15	Mai.15	Abr.15	Mar.15	Fev.15	Jan.15	Dez.14	Nov.14
IBC-Br (%)	-0,84	...	0,36	-0,11	-0,57	0,10
Produção industrial Total (%)	...	0,60	-1,2	-0,80	-0,90	0,30	-1,60	-1,20
IPCA	0,79	0,74	0,71	1,32	1,22	1,24	0,78	0,51
INPC	0,77	0,99	0,71	1,51	1,16	1,48	0,62	0,53
IGP-DI	0,68	0,40	0,92	1,21	0,53	0,67	0,38	1,14
								2015 (*)
PIB (%)								-0,90
PIB Agropecuária								0,60
PIB Indústria								-2,50
PIB Serviços								-0,20

(*)Dados do IBGE segundo a nova metodologia de cálculo. 1º semestre de 2015, acum. nos últimos 12 meses.

Fonte: CNI/Bacen/IBGE/FGV

ÁREAS DE ATUAÇÃO DAIMON:

Regulação:

A Daimon atua fortemente na Regulação do setor energético brasileiro.

Através de Consultorias, Estudos e Pesquisa & Desenvolvimento, nossa equipe está totalmente capacitada e preparada para atender as demandas mais complexas deste mercado.

Software:

Desenvolvemos sistemas computacionais altamente especializados para o setor elétrico.

Nossas ferramentas são utilizadas pelas maiores empresas de distribuição do país nos segmentos de operação, proteção, perdas, tarifas, mercado, confiabilidade e muito mais.

Engenharia:

A Daimon tem destacada participação no programa de Pesquisa & Desenvolvimento do setor elétrico brasileiro.

A Empresa conta em seu corpo técnico com vários pesquisadores oriundos de conceituadas universidades brasileiras, em particular, da Escola Politécnica da USP, onde boa parte desenvolve ou já desenvolveu trabalhos acadêmicos de mestrado e doutorado com significativas contribuições teóricas.

Novos Negócios:

Eficiência e Gestão Energética, *smart grids*, são exemplos de projetos desenvolvidos pela equipe de novos negócios Daimon.

Atenta as novas demandas e em busca de melhorias contínuas a Daimon desenvolve novos negócios em linha com as necessidades do setor energético nacional.

DAIMON, ESPECIALISTAS EM ENERGIA.

Av Paulista, 1.776 – Cj 22 – B – Bela Vista

CEP:01310-200 – São Paulo – Brasil

faleconosco@daimon.com.br

+55 11 3266-2929 / 3171-1728

www.daimon.com.br



A reprodução, inteira ou em parte, em qualquer forma ou meios, sem a expressa autorização por escrito da Daimon Engenharia e Sistemas não é permitida. Esta *newsletter* contém informações que são designadas somente aos seus destinatários. Consequentemente qualquer publicação, duplicação, distribuição ou qualquer ação tomada neste sentido é proibida e ilegal.